



Exmo. Senhor  
Eng.º Nuno Araújo  
Chefe do Gabinete do Senhor Secretário  
de Estado dos Assuntos Parlamentares  
Palácio de São Bento  
1249-068 Lisboa

SUA REFERÊNCIA  
Ofício n.º 3236

SUA COMUNICAÇÃO DE  
27-10-2017

NOSSA REFERÊNCIA

DATA

**ASSUNTO: Pergunta n.º 182XIII/3.ª, de 27 de outubro de 2017**  
**Devolução do valor dos passes aos utentes afetados pelas supressões na travessia entre o Barreiro e Lisboa**

*Caro Nuno Araújo,*

Na sequência do ofício acima identificado, e em resposta à Pergunta Parlamentar n.º 182/XIII/3.ª, de 27 de outubro de 2017, formulada pelos senhores deputados Bruno Vitorino, Pedro do Ó Ramos e pelas Senhoras Deputadas Maria Luís Albuquerque e Maria das Mercês Borges, do Grupo Parlamentar do PSD eleitos pelo Círculo Eleitoral de Setúbal, encarrega-me o senhor Ministro do Ambiente de enviar a seguinte informação:

O Governo procedeu, efetivamente, a um forte reforço orçamental, que permitiu às empresas investirem, em 2017, 10 milhões de euros na manutenção das respetivas frotas, quebrando, assim, o ciclo de decadência, que se verificava desde 2014.

Com efeito, e prova da necessidade de manter o investimento na manutenção e renovação da frota, na semana de 9 a 13 de setembro, em consequência de dois navios estarem sem certificado de navegabilidade e do navio Damião de Góis estar, ainda, retido do estaleiro, a empresa só dispôs de quatro navios operacionais, não tendo sido possível assegurar a regularidade das carreiras na hora de ponta (entre as 5h30 e as 9h30).

Para minimizar esta situação, a empresa equacionou a possibilidade de contratar serviços alternativos, quer através da contratação de transportes rodoviários, quer através do direcionamento dos passageiros para o transporte de comboio, mas tal mostrou-se impraticável dada a indisponibilidade e incapacidade de um eventual acréscimo de transporte de passageiros destes operadores em hora de ponta.

Em alternativa, optou-se por sugerir aos passageiros do grupo TT/SL que optassem pontualmente por outras ligação fluviais, permitindo-lhes utilizar o mesmo passe da ligação Barreiro - Lisboa, isto é, sem custos acrescidos.



No dia 11 de outubro, o navio Cesário Verde entrou ao serviço, passando a ligação fluvial Barreiro - Terreiro do Paço a operar com 5 navios, o que minimizou o impacto da diminuição do número de carreiras junto dos passageiros. No dia 12 de outubro, o navio Damião de Goes retomou a operação, após ter recebido o respetivo certificado de navegabilidade, e na tarde de dia 13 de outubro, a circulação entre o Barreiro e o Terreiro do Paço retomou a normalidade, com a entrada em operação do navio Jorge de Sena, após a conclusão da inspeção subaquática do navio.

O Governo reconhece a importância estratégica do transporte fluvial para a AML - Área Metropolitana de Lisboa, e continua empenhado em devolver sustentabilidade e operacionalidade ao serviço prestado pelas empresas públicas de transporte.

Com os melhores cumprimentos, *também pessoais*

A Chefe do Gabinete

Ana Cisa

CG/LF